

[Apresentação](#)[Ficha Catalográfica](#)[Programa](#)[Lista de Autores](#)[Lista de Trabalhos](#)[Agradecimentos](#)

007

ESPÉCIES DE PATÓGENOS INVASORES POTENCIAIS PARA PLANTIOS DE ACÁCIA-NEGRA E ÁLAMO NO BRASIL ¹

Ariadne Josiane Castoldi Silva ²Álvaro Figueredo dos Santos ³

O setor florestal tem uma participação de 4,5% do PIB brasileiro. A expansão desse setor para a indústria do papel e celulose tem-se concentrado nas espécies exóticas eucaliptos (*Eucalyptus* spp.) e pinus (*Pinus* spp.). Quanto às indústrias fosforeiras e do tanino vegetal, a ênfase dos programas de fomento florestal tem-se concentrado respectivamente nas espécies exóticas álamo (*Populus* spp.) e acácia-negra (*Acacia mearnsii* Wild.). O objetivo deste trabalho é apresentar informações sobre os patógenos potencialmente quarentenários para espécies florestais brasileiras, com ênfase para a acácia-negra e o álamo e que podem ser introduzidos por meio da importação de material para propagação, madeira e seus subprodutos. Foram priorizadas, como pragas exóticas que ainda não foram constatadas no Brasil e que apresentam potencial de entrada, *Ceratocystis albobundus* Wingfield, De Beer & Morris (gênero *Acacia*), *Xanthomonas populi* (Ridé) Ridé & Ride, *Drepanopeziza populorum* (Desm.) Hohnel, *Venturia macularis* (Fr.) E. Müller & Arx (gênero *Populus*) e *Phytophthora meadii* McRae (gênero *Acacia*). Foram incorporados também dois fungos constatados recentemente no sul do Brasil e que encontram-se limitados a algumas áreas, que são *Phytophthora bohemeriae* Sawada (gênero *Acacia*) e *Septoria musiva* Peck (teleomorfo *Mycosphaerella populorum* Thompson) (gênero *Populus*). São abordados aspectos como hospedeiros, sintomatologia, importância econômica e potencial de introdução e controle dos patógenos. As vias de introdução desses patógenos para o Brasil podem ser na forma de material para propagação vegetativa ou madeira na forma de toras com ou sem casca e/ou produtos madeireiros. Para a importação destes materiais de países onde esses patógenos estão presentes, devem ser exigidos requisitos fitossanitários, a fim de mitigar os riscos de introdução dos mesmos. Os fungos *P. bohemeriae* e *S. musiva* foram constatados recentemente no sul do Brasil e encontram-se limitados a algumas áreas. Não foi observado o teleomorfo *M. populorum* em folhas, em ramos infectados ou em cultura pura.

¹ Trabalho realizado na Embrapa Florestas

² Bióloga, Bolsista DTI/CNPq – PROBIO/MMA. Embrapa Florestas

³ Pesquisador da Embrapa Florestas, alvaro@cnpf.embrapa.br



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

